



Renata Lopes de Almeida Rodrigues

**A Prática Exploratória na formação de
professores de Língua Inglesa: reflexão e
ética no fazer pedagógico**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Prof^a. Inés Kayon de Miller

Rio de Janeiro
Janeiro de 2014



Renata Lopes de Almeida Rodrigues

**A Prática Exploratória na formação de
professores de Língua Inglesa: reflexão e
ética no fazer pedagógico**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Inés Kayon de Miller

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Beatriz de Castro Barreto

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra

UERJ

Prof. Ricardo Luiz Teixeira de Almeida

UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2014.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho, sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Renata Lopes de Almeida Rodrigues

Graduou-se em Letras, com habilitação em Português e Inglês pela UFRJ, em 1995. Cursou o Mestrado na mesma universidade, no Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada, em 2000. É professora de Língua Inglesa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e do Instituto de Aplicação da mesma universidade, onde leciona também disciplinas da licenciatura. Tem participado de eventos acadêmicos da área de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, com ênfase em ensino de línguas e formação de professores de línguas.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Renata Lopes de Almeida

A prática exploratória na formação de professores de língua inglesa: reflexão e ética no fazer pedagógico / Renata Lopes de Almeida Rodrigues ; orientadora: Inés Kayon de Miller. – 2014.

199 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2014.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Formação inicial de professores. 3. Prática Exploratória. 4. Reflexão. 5. Discurso. 6. Interação social. 7. Ensino-aprendizagem. I. Miller, Inés Kayon de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para meus filhos, Pedro e Maria Clara.
Para meu amor, Marco.
Para meus pais, Ivan e Maria.

Agradecimentos

À querida professora Inés Kayon de Miller, orientadora mais do que especial, uma amiga que confiou em mim e no meu potencial. Por cada sorriso, pela generosidade de ensinar, pelos encontros sempre tão alegres e enriquecedores, pelas oportunidades de aprendizagem que me proporcionou, obrigada por tudo! Você é um exemplo de professora, a quem admiro e respeito.

Aos meus filhos amados, Pedro e Maria Clara, meus maiores incentivadores, minha razão de viver, de estudar, de continuar, de persistir, de sonhar ...

À minha mãe querida, Maria, que sempre apoiou meus projetos e meus estudos, me ajudando na tarefa de cuidar dos meus filhos com amor.

Ao Marco, meu marido, meu amor, companheiro de longa data, amigo e parceiro de aprendizagens e experiências de vida partilhadas, obrigada pela ajuda, pelo apoio e pelo amor!

Ao meu irmão, Robson, pelo olhar sempre crítico que me ajuda a desenvolver o olhar reflexivo. Você faz parte da minha história pessoal e acadêmica! Obrigada pela torcida!

Ao meu amado sobrinho, João Gabriel, pelo exemplo de dedicação aos estudos, e pela torcida!

À minha cunhada, Andrea, pelas palavras de incentivo e força, sempre positivas!

À minha avó, Cléa, pelas preces diárias!

Aos meus familiares, por estarem ao meu lado nos momentos difíceis.

À querida Isabel Cristina (Bel), grande amiga, parceira de trabalho, professora dedicada. Obrigada por me apresentar à Prática Exploratória e por ser tão generosa com o saber!

À Rodrigo, Thamiris, Felipe, Pâmella, Vanessa, Sabrina, Lays e Rosielly, alunos queridos, por permitirem que eu aprendesse com vocês, pela disponibilidade e pelo empenho! Vocês são pessoas especiais!

Às minhas companheiras de doutorado, Fernanda Silveira e Alba Tamanini, pelas trocas e conversas nos momentos em que nos sentimos sós nessa luta!

Aos professores da Banca Examinadora, pela disponibilidade e pela contribuição para esse trabalho que é, por natureza, colaborativo.

À PUC-Rio e à CAPES, pelo apoio institucional e pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não teria sido realizado.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras pela ajuda.

Resumo

Rodrigues, Renata Lopes de Almeida; Miller, Inés Kayon de (Orientadora). **A Prática Exploratória na formação de professores de Língua Inglesa: reflexão e ética no fazer pedagógico**. Rio de Janeiro, 2014. 199p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A capacidade de se desenvolver e aprender com o outro e a natureza inacabada do ser humano são fatores motivadores desta tese. Este trabalho investigativo resgata um desejo de entender e refletir sobre questões relativas à construção reflexiva, ética e afetiva do professor de línguas, através do discurso, a partir da experiência e da interação social. Fundamentada pelos princípios da Prática Exploratória, tais como *integrar todos no trabalho, trabalhar para o desenvolvimento mútuo, trabalhar para entender e priorizar a qualidade de vida na sala de aula*, e pela teoria sócio-histórica-cultural de Vygotsky, portanto, essa pesquisa busca esses entendimentos sobre questões relativas à formação inicial do professor de línguas. É uma pesquisa qualitativa, dentro do paradigma participativo e colaborativo, realizada com professores em formação inicial que participam de um projeto de Iniciação à Docência, em uma universidade estadual, na cidade do Rio de Janeiro. Construtos da Sociolinguística Interacional, como as noções de enquadre, *footing* e pistas de contextualização são norteadores da microanálise de dados gerados a partir de gravações dos encontros do grupo em áudio e de relatórios escritos pelos futuros professores. Esses entendimentos apontam para a construção conjunta de saberes e práticas do professor de línguas como parte do desenvolvimento humano, que é construído na interação social com o outro. Os encontros analisados, os relatórios, a sessão reflexiva e pôsteres apresentados pelos alunos-professores mostram a relevância do trabalho reflexivo e cooperativo, mediado pela construção de andaimes emocionais e de conteúdo, para o desenvolvimento mútuo, de alunos-professores e professoras-orientadoras.

Paravras-chave

Formação inicial de professores; Prática Exploratória; Reflexão; Discurso; Interação social; Ensino-Aprendizagem

Abstract

Rodrigues, Renata Lopes de Almeida; Miller, Inés Kayon de (Advisor). **Exploratory Practice in English teacher education: reflection and ethics in pedagogic practice.** Rio de Janeiro, 2014. 199p. PhD Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The capacity human beings have to develop and learn with others and the unfinished nature of the human being are factors which motivate this thesis. This investigative work rescues a desire to understand and reflect about issues concerning the reflective, ethical and affective construction of the language teacher, through discursive, experiential and social interaction. This research is based on the Principles of Exploratory Practice, such as integrating everybody, work for mutual development, work for understanding and prioritize quality of classroom life, and on Vygotskian socio-historical-cultural theory, thus aiming to enrich understandings of language teacher initial development. It is a qualitative research, within the participatory and collaborative paradigm, conducted with teachers who take part of a project for initial teacher education, in a state university in Rio de Janeiro. Constructs from Interactional Sociolinguistics, such as the notions of frame, footing and contextualization cues are used to analyze the data, which were generated from audio recordings of the group meetings and written reports. These understandings point to the construction of the language teacher identity as part of human development, constructed in the interaction with others. The meetings which were analyzed, the reports, the reflective session and the posters presented by the teacher-learners show the relevance of the reflective and cooperative work, mediated by the construction of emotional and content scaffoldings in order to provide teacher learners' and teacher educators' mutual development.

Keywords

Initial teacher education; Exploratory Practice; Reflection; Discourse; Social Interaction; Teaching-learning

Sumário

1. Introdução	16
2. A Prática Exploratória como modo de fazer ético e profissional	24
2.1. Ensino, Aprendizagem e Pesquisa: a formação de um ciclo integrado	24
2.2. Princípios norteadores da Prática Exploratória: foco na vida em sala de aula ou em contextos institucionais	32
2.3. O lugar deste estudo na Linguística Aplicada (LA)	41
2.3.1. Questões epistemológicas da Linguística Aplicada: diálogo com a Prática Exploratória	43
2.3.2. Conexões metodológicos da LA contemporânea: Prática Exploratória como um caminho filosófico-investigativo	44
2.4. A qualidade de vida de professores e alunos: uma reflexão sobre os desafios e perspectiva para formadores e professores em formação	46
2.5. Os <i>puzzles</i> que movem e instigam o meu olhar para a formação de professores	49
2.6. A formação de professores de línguas com foco na reflexão, na pesquisa e na qualidade de vida	50
3. A Perspectiva do Discurso como ação social infinita e sustentável na formação de professores de línguas	54
3.1. Discurso como ação social e humana – a construção das interações sociais	54
3.1.1. Interação social: dialogismo e alteridade como pilares do desenvolvimento mútuo	56
3.1.2. A interação social sob o prisma da teoria socio-histórica-cultural	58
3.2. A Sociolinguística Interacional – caminhos para a microanálise discursiva	60
3.2.1. Enquadres	62

3.2.2. <i>Footing</i>	63
3.2.3. Pistas de contextualização: recursos interacionais e afetivos no grupo	64
4. Metodologia e Contexto de Pesquisa: o pesquisador como agente e como <i>bricoleur</i>	66
4.1. A Prática Exploratória como pesquisa do praticante	66
4.1.1 O paradigma interpretativista e participativo	68
4.2 Os praticantes e o contexto de trabalho: pesquisa e interação social	73
4.2.1 Os praticantes exploratórios e a relação entre aprender e pesquisar	74
4.3 Iniciação à Docência por quatro ângulos: da história institucional do grupo, das ações, dos praticantes exploratórios e dos entedimentos reflexivos	78
4.3.1 A história institucional do grupo de Iniciação à Docência	79
4.3.2 As ações que constroem a vida do grupo	80
4.3.3 Os quadros das ações: análise preliminar da vida do grupo	81
4.4 A imagem do cristal no Projeto Iniciação à Docência	87
5. Em busca de entendimentos sobre a formação do professor de inglês no Projeto de Iniciação à Docência	92
5.1. A complexidade do contexto para o entendimento dos dados	94
5.2. A teoria que fundamenta o trabalho no Projeto de Iniciação à Docência: o discurso dos participantes e as diferentes perspectivas	98
5.2.1 Iniciando a fundamentação teórica do Projeto com os PCN-LE: encontro semanal	99
5.2.2 A narrativa de Isabel como andaime emocional	107
5.2.3 E-mails de Rodrigo como busca de andaimes: o processo reflexivo de tornar-se agente	110
5.2.4 Os relatórios: aprendizes se desenvolvendo como praticantes da aprendizagem	113

5.2.4.1 Os relatórios de Rodrigo	114
5.3. A elaboração de material de leitura em inglês: uma ação colaborativa para o desenvolvimento mútuo	118
5.4. O Relatório de Thamiris	134
5.5. Sessão reflexiva: busca colaborativa de entendimentos	138
5.6. A participação em eventos acadêmicos: teoria e prática integrados	143
5.6.1. Os pôsteres que refletem os <i>puzzles</i> dos professores em formação	145
5.7. O curso de extensão: trabalhando para entender o processo de ensino-aprendizagem	148
6. Considerações finais	150
6.1. Os <i>puzzles</i> principais – questionando as práticas e as questões que instigam o meu olhar para a formação de professores	150
6.2 Refletindo sobre as oportunidades de aprendizagem vividas no grupo	157
7. Referências	160
8. Apêndice	166

Lista de Imagens, Quadros, Tabelas e pôsteres

Figuras

Figura 1 – Escada acima escada abaixo	25
Figura 2 – Dia e Noite	30
Figura 3 – Cristal	90
Figura 4 – Mão com esfera refletora	93

Quadros metodológicos

Quadro 1 – O Processo Seletivo	82
Quadro 2 – Reuniões Semanais	83
Quadro 3 – Elaboração de materiais	84
Quadro 4 – Participação em eventos acadêmicos 1	85
Quadro 5 – Participação em eventos acadêmicos 2	86
Quadro 6 – Curso de Extensão	87
Quadro 7 – Relatórios	88

Quadros de análise

Trecho 1 – “A visão do texto como discurso”	99
Trecho 2 – “Que diferença isso vai fazer para a ação do professor?”	103
Trecho 3 – “Eu ontem estava corrigindo um texto de um aluno...”	107
Trecho 4 – “O que eu escrevo é resultado da MINHA reflexão”	110
Trecho 5 – “Foi intencional”	112
Trecho 6 – “Vamos dar a voz pra Thamiris hoje?”	118
Trecho 7 – “Eu tenho uma ideia”	121
Trecho 8 – “Eu pensei que a pré-leitura tinha que ser em cima do texto”	124

Trecho 9 – “Ela pode tirar o símbolo”	126
Trecho 10 – “Olha que texto legal”	129
Trecho 11 – “Lembra aquilo que a gente já falou pra vocês?”	131
Trecho 12 – “Eu não dominava muito do que a gente fazia”	139
Trecho 13 – “Isabel fala mais do que todo mundo”	141
Relatórios	
Relatório A (Rodrigo, 2009) – Fui privilegiado	114
Relatório B (Rodrigo, 2010) – Sinto-me confiante	114
Excerto A (Thamiris, 2010) – Integração teoria e prática	135
Excerto B (Thamiris, 2010) – Por quê?	137
Tabelas	
Tabela 1 – Desenhando objetivos e ideias sobre os aprendizes	122
Tabela 2 – Rodrigo reflete sobre seu discurso	140
Pôsteres	
Pôster 1 – Evento interno da instituição (2010)	145
Pôster 2 – Encontro de Prática Exploratória (2010)	146

Abreviações e Siglas

ID – Iniciação à Docência

LA – Linguística Aplicada

LE – Língua Estrangeira

PE – Prática Exploratória

Convenções de Transcrição

(2.3)	pausa medida
.	entonação descendente ou final de elocução
,	entonação de continuidade
↑	subida de entonação
↓	descida de entonação
Sublinhado	Ênfase
MAIÚSCULA	fala em voz alta ou muita ênfase
: ou ::	Alongamentos
Repetições	reduplicação de letra ou sílaba
°palavra°	fala em voz baixa
>palavra<	fala mais rápida
<palavra>	fala mais lenta
[[colchetes duplos no início do turno simultâneo (quando dois falantes iniciam o mesmo turno juntos)
“palavra”	fala relatada
()	fala não compreendida
(palavra)	fala duvidosa
eh, ah, oh, ih, hum, ahã, humhum, hã	Pausa preenchida, hesitação ou sinais de atenção

“O fato, porém, de que ensinar ensina o ensinante a ensinar um certo conteúdo não deve significar, de modo algum, que o ensinante se aventure a ensinar sem competência para fazê-lo; não o autoriza a ensinar o que não sabe. A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela, a experiência docente, requer uma formação permanente do ensinante. Formação que se funda na análise crítica de sua prática”.

(Paulo Freire)